

Seminário sobre Intercâmbio Mediúnico

MENSAGEM DE EURÍPEDES BARSANULFO

Pág. 8

O PROJETO DO ABORTO

Pág. 3

S.O.S. OBRA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

Pág. 3

Na reunião da diretoria da Aliança, realizada em São Caetano do Sul no dia 7 de abril, entre outros assuntos, foi esquematizado o Seminário sobre Trabalhos e Intercâmbio Mediúnico, a se realizar em São Paulo no dia 19 de maio.

A secretaria da Aliança está recolhendo as inscrições dos participantes, encaminhadas pelos grupos integrados.

Outros assuntos tratados na mesma reunião: a) programação da 4.ª Reunião Geral, a se realizar em dezembro de 1985; b) programa de expansão da Aliança, com apresentação de relatório acerca de grupos novos que estão sendo implantados em todo o Brasil, com apoio dos centros já em funcionamento.

Estiveram presentes à reunião: Orides Luiz Razera, Roberto Gobatti, Osvaldo Dinov e Claudio Diniz Schiavi, do GE Renascer, de Santo André; Vera Arnaud, da Casa Espírita Redenção; Nair Scarpelli, do CE Redentor; Ubiraci de Sousa Leal, do CE Irmão Alfredo; Milton e Clovis Lopes, do CE Palmas da Paz; Sidéa, José Romão, Mario Jorge Moreira e Wilson Jorge Canfur, do GE Razin; Helio Luiz Dellanoce, do CE Geraldo Ferreira; Jacques, Flávio, Eduardo, Yaso e Valentim, do CEAE-Genebra.

SIMPÓSIO NO LITORAL

Como parte da programação das reuniões regionais, os grupos integrantes do Litoral realizarão dia 29 de julho, a partir das 9 horas, um Simpósio de Assistência Espiritual. A finali-

dade do simpósio é familiarizar os alunos das Escolas de Aprendizes e, novos trabalhadores com o programa do "Vivência" e reciclar as atividades dessa área.

Obedecendo a um sistema de exposição/debate e conclusão, os grupos integrados se encarregarão de preparar e expor os seguintes temas:

1. **O que é Assistência Espiritual** — definição e finalidades. A pessoa como centro.
2. **Recepção e entrevista** — definição e finalidades. O apoio centrado na pessoa.
3. **Esclarecimento** — exposição doutrinária. Preparação dos assistidos. Vibrações padronizadas.
4. **Encaminhamento** — Sessão Doutrinária, Curso Básico, Escola.
5. **Intercâmbio mediúnico** — Relacionamento com o Plano Espiritual. Colegiado de médiuns.
6. **Controle de qualidade** — Como avaliar a nossa eficiência.
7. **Perfil do trabalhador** — Formação, treinamento e conduta.

Para a abertura do simpósio, o Teatro da Mocidade apresentará a peça "João Mineiro Vai ao Centro Espírita", que trata satiricamente do funcionamento de um centro desorganizado.

Inscrições até 15 de julho, no Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - Rua Amaral Gurgel n.º 40, CEP 11100, Santos.

O local da reunião será divulgado posteriormente.

O Mandamento Maior

"Amal-vos uns aos outros", nos disse nosso mestre Jesus. E é esse, sem dúvida, o maior dos mandamentos, pois abrange todos os outros.

Por sermos ainda muito imaturos e imperfeitos, sentimos dificuldade em amar universalmente, indistintamente. É o medo que nos persegue, é um medo tolo da rejeição, é medo de dar e não receber. É bem tolo, mas é real. E eu me pergunto: onde está a nossa confiança no Pai? Ele nos dá todo o amor de que necessitamos. Ele nos banha com esse amor todos os dias, e somos tão cegos que não percebemos.

E dar de nós mesmos é tão simples, basta se perceber que cada ser é um universo original, que toda criatura de Deus é bela. E não é porque certas pessoas diferem muito de nós que não seremos capazes de amá-las, há motivos justos para que elas sejam como são, e é justamente estes motivos que devemos procurar ver e principalmente compreender.

O amor é o único caminho para o nosso aperfeiçoamento real, é a única maneira de pedra bruta ser lapidada e transformar-se em pedra preciosa.

É delicioso observar e amar as particularidades e as maravilhas existentes nas pessoas que nos rodeiam, estejam elas adiante ou atrás do caminho, que seguimos inevitavelmente na mesma direção.

As vezes eu acho engraçado, outras vezes me entristeço ao constatar que há momentos em minha vida em que tento silenciosamente expandir ao máximo meu amor aos que me rodeiam, e no entanto ninguém percebe e me cobram coisas que eu não compreendo, em que não há valor para mim. Eu gostaria que houvesse outra maneira de chegar a eles que fosse além das palavras e dos gestos, sei que há outra maneira, mas não é desenvolvida. Mas a felicidade que sinto, nestes momentos em que flui de mim amor em direção a vocês que partilham comigo dessa existência, supera todos os conflitos que nos cercam com respeito à nossa capacidade de amar. É como se neste momento o Pai colocasse carinhosamente suas mãos em nossas cabeças e nos beijasse a frente.

SILVANA - Mocidade Espírita, Casa Espírita Razin

escritos por médicos, abordando os variados aspectos da assistência espiritual, incluindo as curas através da atuação de médiuns. Cada exemplar está sendo vendido a Cr\$ 3.500,00, e os pedidos podem ser feitos à Associação, à rua Maestro Cardim n.º 887, 1.º andar, Paraíso, CEP 01323, São Paulo.

- Está em pleno andamento a campanha de preservação da vida (contra o aborto), encabeçada pelo Núcleo de Estudos Espíritas "Lenico", situado à rua Ipiri Mirim, 22, Jardim Santa Terezinha, Vila Carão, CEP 03572, em S. Paulo.
- O Centro Espírita Ismênia de Jesus, Santos, enviou-nos relatório de suas atividades do ano de 1983. Destaque para a construção, no ano passado, de um prédio de 182 m² para centralizar as atividades da Comissão Diretora do Abrigo Miguel Máximo, localizado à rua Alexandre Martins, 319.

SERVIR

Em nossos momentos de reflexão, perguntamos: Onde será minha seara? qual caminho deverei percorrer? onde o Cristo me escalou?

Buscamos intensamente campo para semear. Aguardamos local próprio, preparado e aguardando o auxílio. Vejamos bem! Cada um está no local exato para servir.

Só se encontra necessitados nas favelas? Não! Todos os transeuntes, aqueles que cruzam conosco, são miseráveis por falta de amor. Aquele que busca o suicídio, aguarda o nosso sorriso, que no interior dele grita alto: Tenha calma, contínuo. O enfermo sofrido que passa ao nosso lado, necessita da nossa paciência, que lhe alivia a dor.

Não busquemos local prévio, nem perguntemos onde trabalhar, a cada instante os serviços do Cristo necessitam da nossa boa vontade para erguer um irmão nosso na escola da vida.

Não pensemos que o auxílio é apenas exterior. Meditemos! existe um campo a ser semeado no nosso interior, nós, mais

Notas e Informações

- Em princípios de março foi inaugurado o Lar Fraternidade Edgard Armond, na rua Galdino Catunda Godim, 20 - Jardim Maristela, em Pirituba, São Paulo. Seis crianças excepcionais, em regime de internato, estão sendo assistidas pelo Lar que, em futuro próximo, terá um centro espírita aberto ao público para desenvolvimento de trabalhos segundo o programa da Aliança. A diretoria do novo Lar é integrada por Discípulos que pertenceram à 3.ª Turma da Escola de Aprendizes do Evangelho do Grupo Fraternidade Cristã, no Parque São Domingos.
- O "Coral Espírita Irmã Scheilla" gravou um "long-play" com 12 músicas mediúnicas recebidas por João Cabete, R. A. Ranieri, Welson Barbosa e Edson Cavalcanti. O disco está sendo vendido a Cr\$ 4.000 cada, mais despesas de reembolso postal. O resultado das vendas é revertido em benefício das obras sociais auxiliadas pelo Grupo da Fraternidade Irmã Scheilla, de Belo Horizonte. Pedidos podem ser feitos para: rua Aquiles Lobo, 52, Caixa Postal 1521, Belo Horizonte, CEP 30000.
- A Associação Médico-Espírita de São Paulo publicou Boletim com uma série de artigos

que nunca, necessitamos igualmente de nos ajudar.

Amemos a nós mesmos, amemos nosso corpo, sejamos felizes, bem-digamos nossas vidas, façamos dela harmoniosa melodia e o exemplo partirá de dentro para fora, amparando a todos nós e aos que cruzarem nossos caminhos.

Antonio Carlos Laferreira
CEAE - Genebra

S. O. S.

Irani M. Farias
Fraternidade Espírita
Anália Franco

"Não dê esmolas". Placas espalhadas por todos os lugares. Uma cidade onde ninguém pede esmola, toda criança vai à escola.

Sonho? Realidade? Povo rico? Não, apenas um trabalho do S.O.S. — Serviço de Obras Sociais.

Trata-se de um eficiente trabalho assistencial e educativo, que resolveu o problema da mendicância nas ruas de Poços de Caldas, recuperando o indivíduo para a sociedade.

Doze razões para você apoiar o S. O. S.

1) O S.O.S. tem finalidade cívica: a recuperação social do indivíduo e da família. Não tem cor política nem confessional, congregando pessoas de todos os credos empenhadas no bem comum.

2) O S.O.S. trabalha em colaboração com todas as instituições assistenciais, educacionais e serviços públicos do município.

3) Suprimindo a esmola, o S.O.S. eliminou a mendicância com todas as suas deprimentes conseqüências.

4) O S.O.S. fornece aos verdadeiros necessitados cotas semanais de gêneros alimentícios, roupas, calçados, remédios, enfim, quanto lhes for necessário para a dignidade da vida.

5) Quando necessário, o S.O.S. providencia internação em hospitais especializados.

6) Aplicando as técnicas de Serviço Social, o S.O.S. recupera as famílias desajustadas mediante orientação adequada.

Frequência à escola e o encaminhamento ao trabalho, são fatores dessa recuperação.

7) O S.O.S. é um serviço destinado à formação familiar, assistindo e educando a criança através de seus pais.

8) A assistência não é o fim, mas apenas um recurso do S.O.S. para atrair desajustados à sua sede. A finalidade do S.O.S. é a recuperação desses elementos.

9) O S.O.S. proporciona assistência não em caráter de esmola ou mesmo de auxílio, mas como prêmio às pessoas desajustadas de sua promoção e de seus familiares.

10) 97 por cento de famílias

que freqüentam o S.O.S. reabilitam-se com o programa da entidade.

11) A ação social do S.O.S. de Poços de Caldas tem servido de modelo para trabalhos congêneres em inúmeras cidades brasileiras.

12) Através do encaminhamento de pessoas providas de outras comunidades, o S.O.S. impede a permanência de elementos sem função no município.

O S.O.S. começou em Poços de Caldas a 4 de fevereiro de 1944, e, transpondo fronteiras municipais e estaduais, estendeu-se como bandeira de recuperação humana.

O Projeto do Aborto

Para informação de nossos leitores, publicamos, na íntegra, o projeto de Lei de autoria da Deputada Cristina Tavares (PMDB--Pernambuco) apresentado à Câmara Federal, que modifica vários itens do Código Penal legalizando o aborto em muitas situações.

É importante tomarmos conhecimento do projeto, para que, como espíritas possamos conscientemente tomar uma posição a respeito. Aconselhamos sua leitura com muita atenção, pois o projeto abre brechas que dão ao homem o poder de dispor legalmente da vida de seu semelhante.

Assim, a partir de agora "O Trevo" abre suas páginas para acolher a manifestação dos espíritas sobre referido projeto. Tais manifestações podem ser nos encaminhadas através de cartas, artigos assinados, mensagens — tudo visando esclarecer os legisladores sobre o ponto de vista espírita.

O PROJETO

PROJETO DE LEI N.º ... DE 1983

Dá nova redação ao art. 128 do Decreto-lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), dispondo sobre o aborto praticado por médico.

De Deputada CRISTINA TAVARES

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1.º. O artigo 128 do Decreto-lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal) passa a vigorar com a seguinte redação:

Aborto impunível "Art. 128. Não se pune o aborto praticado por médico especialmente autorizado;

Indicação médica I — a qualquer tempo, se a gravidez determinar perigo para a vida ou a saúde, física ou psíquica, da gestante;

Indicação ética II — nas primeiras 12 semanas, se a gravidez está relacionada à prática de crime contra os costumes;

Indicação embriopática III — nas primeiras 20 semanas, quando, em razão de enfermidade grave e hereditária, física ou mental, da qual sejam ou tenham sido portadores o pai ou a gestante, seja possível estabelecer, com alta probabilidade, que o nascituro já padece ou virá a padecer de idêntica enfermidade, ou a qualquer tempo, quando alguma moléstia, intoxicação ou acidente sofridos pela gestante comprometam, demonstradamente, a saúde do nascituro;

Indicação social IV — nas primeiras 16 semanas, quando, face às condições sócio-econômicas e familiares da gestante, não puder ela atender às exigên-

cias do prosseguimento da gravidez nem prover mais tarde as necessidades elementares do filho, sem privar-se do indispensável à própria subsistência ou à de sua família.

Parágrafo único: No caso dos incisos III e IV, sendo a gestante casada, exigir-se-á o consentimento do marido.

Art. 2.º. O aborto será realizado nos hospitais da rede previdenciária oficial, ou em hospitais particulares especialmente autorizados.

Parágrafo único. Alegando razões de consciência, pode o médico não participar de cirurgia abortiva, salvo quando haja perigo para a vida ou a saúde da gestante.

Art. 3.º. Salvo quando haja perigo para a vida ou a saúde da gestante, o aborto será sempre precedido de orientação social e legal à gestante que revele o intento de o praticar.

§ 1.º. Esta orientação será ministrada por advogados e assistentes sociais, e consistirá em:

a) Informações sobre sistemas existentes para proteção da maternidade e adoção de recém-nascidos;

b) informações sobre eventuais direitos do nascituro e da própria gestante, no que concerne ao direito de família;

c) informações sobre direitos trabalhistas da trabalhadora gestante;

d) informações sobre direitos previdenciários da gestante;

e) qualquer outro esclarecimento que possa auxiliar, social e legalmente, a gestante.

§ 2.º. Quando for o caso, será a gestante encaminhada à assistência judiciária gratuita oferecida pelo Estado ou pela Ordem dos Advogados do Brasil.

§ 3.º. Se após a primeira entrevista, e decorrido um prazo mínimo de 5 dias, a gestante persistir em seu intento, será encaminhada a estabelecimento hospitalar, para a prática do aborto.

Art. 4.º. O serviço de orientação social e legal à gestante será efetuado pelo Estado.

Parágrafo único. Qualquer hospital particular que pretenda ver-se autorizado à realização da cirurgia abortiva deverá instalar um serviço de orientação social e legal à gestante.

Art. 5.º. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 6.º. Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

O projeto objetiva fundamentalmente emparelhar a legislação penal brasileira concernente ao aborto à tendência predominante em países com elevada cultura jurídica, e está inspirado, de forma geral, nos modelos italiano, francês e alemão.

Ao invés da opção polêmica de descriminalizar o auto-abortamento com consentimento, que mobiliza opiniões tão díspares e apaixonadas, elegeu-se o caminho, seguido pelos modelos legislativos mencionados, de ampliar os espectros legais das indicações permissivas.

O indiscutível rigor da disciplina jurídica adotada pelo Código Penal de 1940 foi, dessa forma, atenuado, e o resultado é um sistema que apresenta indicações de quatro espécies: médica, ética, embriopática e social.

A indicação médica, que o Código Penal vigente restringe à hipótese extrema de inexistir "outro meio de salvar a vida da gestante" passa a incluir hipóteses em que a gravidez determine perigo não só para a vida mas também para a saúde, física ou psíquica da gestante.

A indicação ética ou sentimental, circunscrita pelo Código Penal vigente à gravidez resultante de estupro, passa a atingir, segundo o projeto, gravidez relacionada a qualquer crime contra os costumes.

A indicação embriopática ganhou irrefutáveis argumentos com o tragicamente famoso caso Contergan, no Brasil conhecido como Talidomida. A seu lado, introduz o projeto a indicação social, que na realidade exprime uma fórmula peculiar de estado de necessidade. O direito, aqui, abre os olhos para uma dura realidade social, que faz confrontarem-se as exigências do prosseguimento da gravidez com a subsistência da própria gestante ou de sua família. Tanto na indicação embriopática quanto na social, sendo a gestante casada, exigir-se-á consentimento do marido.

Em qualquer das indicações, adotou-se a linha de que a cirurgia abortiva só deve ser realizada por médico especialmente autorizado, seguindo-se, neste passo, o modelo inglês. Julgou-se conveniente, a exemplo do texto italiano, permitir que, fora da estrita indicação médica, pudesse o médico invocar razões de consciência para não participar de cirurgia abortiva, com o que se homenageia a liberdade de credo religioso.

O projeto, valendo-se da experiência francesa e italiana, cria a orientação social e legal à gestante como um pressuposto obrigatório para a prática do abortamento. Objetiva-se, desta forma, seja a gestante munida do maior número possível de informações sobre sua situação social e jurídica, bem como a situação do nascituro, e ainda sobre opções distintas do aborto. Qualquer hospital particular que pretenda ver-se autorizado à prática de cirurgia abortiva deverá manter um serviço social e legal, segundo os moldes do projeto.

O projeto pretende, em última instância, pôr termos à indústria clandestina do aborto, responsável por tantas mortes e acidentes cirúrgicos.

Não se tem em mãos um projeto a favor do aborto, mas um projeto contra o farisaísmo vigente, contra uma legislação ultrapassada e draconiana, atento ao processo de mudança social.

Sala das Sessões, de março de 1983.

CRISTINA TAVARES Deputada Federal.

O MAU-HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA

Na verdade essa afirmação é falsa, e, como tal, enganosa, porque o mau humor sempre pode modificar, sim, a nossa vida, obviamente, para pior.

Quem já se iniciou no conhecimento da vida espiritual deve saber que o mau humor sempre pode abrir uma brecha, dando acesso às influências malélicas que, hoje como nunca, campeiam por toda parte. Isso acontece porque esse estado

psíquico faz baixar nosso teor vibratório anímico, possibilitando assim uma sintonização com entidades pouco evoluídas do plano astral, que podem nos induzir, e freqüentemente também aos que nos rodeiam, a baixar ainda mais esse teor vibratório, por sua intervenção consciente ou inconsciente no processo.

"Orai e vigiai sempre", nos exortou o Mestre, justamente porque sabia muito bem disso.

Aliás, diga-se de passagem, no tempo em que Ele esteve encarnado entre nós, tais assédios das trevas eram bem mais inócuos do que hoje, pelo simples fato de a humanidade terrestre ser mais primitiva, bem como muitas vezes menor. Além disso, acresce ainda o evento de nos acharmos no "fim dos tempos", ou seja, no término de um ciclo evolutivo (iniciado há cerca de oitocentos mil anos), em plena "batalha do Armagedon" de que nos fala o Apocalipse de João Evangelista, quando então o mal supera momentaneamente o bem e luta tenazmente, "cheio de ira", para sobreviver no planeta, "sabendo que lhe resta pouco tempo". Estamos justamente na hora da colheita do que Jesus semeou há quase dois mil anos e é justamente agora que se faz a "separação do joio do trigo", pois antes do amadurecimento das espigas não é possível distinguir-se um do outro com a devida segurança.

É André Luiz quem nos informa que:

"O estudo da obsessão, conjugado à mediunidade, se realizado em maior amplitude, abrangeria o exame de quase toda humanidade terrestre."

"Expressamos tal conceito, à face do pensamento que age e reage, carreando para o emissor todas as fecundações felizes ou infelizes que arremessa de si próprio, a determinar para cada criatura os estados psíquicos que variam segundo os tipos de emoção e conduta a que se afeiçoe."

"Enquanto não se aprimore, é certo que o Espírito padecerá em seu instrumento de manifestação (corpo, perispírito), a re-

sultante dos próprios erros". (Os grifos e parêntesis são nossos).

Portanto, André Luiz nos deixa claro que somos responsáveis diretos por nossas emoções, pensamentos e conduta conseqüente. É por isso que precisamos sempre procurar melhorar nosso teor vibratório, pois caso contrário, teremos de padecer inevitavelmente a má resultante de nossos próprios desacertos. Assim, combater o mau humor e outros estados psíquicos negativos, derivados do egoísmo, é um dever para conosco, para nossa própria defesa.

Além disso, sabemos que, pela lei das afinidades, qualquer emissão mental junta-se com outras da mesma espécie, bem como, pela lei do retorno da ação*, volta-se potencializada e automaticamente para o emissor, mais cedo ou mais tarde. Não queiramos portanto, sobrecarregar ainda mais a já tão obscurecida e viscosa aura terrestre, que torna a vida humana cada vez mais insuportável sobre a Terra, com emissões psíquicas negativas.

A esse respeito Ramatis nos estabelece o seguinte:

"Os conceitos através dos quais os homens pautam seu comportamento é que impregnaram a aura da Terra com os miasmas mentais e emocionais da guerra em todas as suas nuances — desde o simples mau humor caseiro, até à explosão de artefatos de destruição em massa." (Os grifos são nossos)

Desta forma, podemos entender que um simples mau humor pode ser facilmente sinergizado, ao ponto de até mesmo se transformar em acesso incontrolável de ira, levando a uma paralisção do raciocínio, que pode conduzir ao delito grave ao nível individual e às guerras, a nível coletivo.

O discípulo deve ter sempre em mente que precisa aprender a defender-se, começando pelo ABC, ou seja, aprimorando, controlando e vigiando continuamente suas emoções, pensamentos e conseqüentes ações. Acreditamos que, sem esse esforço primário, nenhuma meta superior possa ser alcançada, pois ninguém pode correr sem antes ter aprendido a andar.

Finalmente, é preciso ainda que o discípulo tenha sempre em mente que está sendo vigiado por forças negativas, bem mais do que um "simples mortal" indiferente e inofensivo a elas. As "trevas" sabem de sobejo que o discípulo é um núcleo que pode, e por certo vai, influenciar positivamente a muitas de suas presas mais fáceis que, infelizmente, constituem grande maioria na atualidade e, por isso, ao menor descuido, tentam atacá-lo.

Esforcemo-nos pois no aprendizado e em nossa reforma interior, em todos os momentos do nosso dia-a-dia, pois esses, cremos, são os deveres fundamentais do verdadeiro discípulo do Divino Mestre Jesus.

G.M. Meirelles F.
CEAE Genebra

AS CINCO ALTERNATIVAS DA HUMANIDADE

Natalino D'Olivo

Relativamente ao futuro da alma, A. Kardec estabeleceu cinco alternativas: materialismo, panteísmo, dogmatismo, deísmo e espiritismo.

Materialismo — materialismo é uma doutrina que reduz o ser a uma unidade material. Não existe alma. O nascimento é o início e a morte é o fim. A vida é um fenômeno decorrente do metabolismo. Não há origem nem destino divino. Em virtude

dessa conceituação da vida, a moral prevalecente é a social, que assegura a convivência ou a vida no grupo. Como conseqüência, cada um deverá aproveitar a vida ao máximo possível.

O conceito de vida gera automaticamente um comportamento egoísta. O presente é tudo. Não há nenhuma perspectiva após a morte. Todo o esforço que se faça é para assegurar

um futuro na Terra. O comportamento se desequilibra de tal forma, que muitos querem vencer seus obstáculos ou alcançar o sucesso em detrimento de outros.

A ambição ao poder e ao dinheiro espalha a opressão e a violência. Paulo de Tarso disse:

"Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens. Se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa fé. Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos." (I aos Coríntios, cap. 15)

Para assegurar a imortalidade na matéria, a ciência se mobiliza, inventando remédios para a velhice e preparados rejuvenescentes. Tudo se faz para que o homem se imortalize na Terra.

Panteísmo — de acordo com o panteísmo, tudo o que se vê é Deus. Deus é tudo: as plantas, as flores, os rios, as montanhas, o céu, a terra, os astros, os homens, enfim, tudo o que vemos. Deus se identifica com a natureza. Quando o ser nasce, absorve uma parte do princípio vital inteligente que volta para o reservatório da natureza. No panteísmo, há duas correntes: uma que admite a evolução até a perfeição, quando então o espírito será absorvido pela essência universal, ou Deus. Outra admite que o ser absorve a inteligência ao nascer e, ao morrer, essa inteligência retorna a Deus. Em ambos os casos, o espírito perde a individualidade e então é o mesmo que não existisse. As conseqüências são as mesmas do materialismo.

Dogmatismo — toda a doutrina oriunda do Cristianismo ou de outras correntes filosóficas e que sustenta uma interpretação da Bíblia **ao pé da letra** é absurda, como por exemplo: a criação de Adão e Eva, o céu e o inferno, a salvação através do sangue de Jesus, o juízo final, a ascensão da Virgem Maria ao céu com o corpo material, como também toda a maneira de ver as coisas pela tradição das idéias que se transmitem de pais a filhos, quando o mundo se nos apresenta como bom e sem discussão. Tudo é aceito sem contestação. É o dogma da fé cega.

No dogmatismo, a criatura acredita numa série de coisas absurdas sem admitir discussão e raciocínio. De acordo com o dogmatismo, a alma sobrevive, mas essa sobrevivência não está definida. Ao perder o corpo físico, perde a personalidade, a razão e o livre-arbítrio, ficando totalmente imobilizada. Daí o motivo de esperar o juízo final, ocasião em que retomar o corpo, que ressuscitará para ser julgado. Após o julgamento, a alma de acordo com suas ações, irá definitivamente para o céu ou inferno. Antes, porém, do juízo final, quem não foi muito mal nem muito bom, vai para o purgatório, de onde subirá para o céu, se receber orações dos que ficaram na Terra. É o que se chama de sufrágio ou oração pelos mortos. É uma teologia confusa. Os próprios teólogos não se entendem a respeito. Uns ensinam uma coisa, outros ensinam outra. Na verdade, nenhum deles sabe nada a respeito do futuro. E se eles não sabem, como o povo vai saber? Ante a dúvida sobre o futuro, ficam com a vida na matéria, tendo um comportamento semelhante ao do materialismo.

Os adeptos da Reforma não acreditam no purgatório, mas somente no inferno e no céu: são extremistas. Tanto estes como aqueles laboram em erros, porque aceitam uma teologia absurda que agride a razão e o próprio texto bíblico.

Deísmo — rejeita toda a espécie de revelação divina, mas aceita a existência de um Deus destituído de atributos morais e intelectuais. Considera-o apenas uma força infinita, causa cega de todos os fenômenos do Universo.

Os deístas se dividem em duas correntes distintas: deísta independente e deísta providencial. O primeiro acredita em Deus e em todos os seus atributos como Criador. Segundo ele, Deus estabeleceu as leis gerais que regem o Universo e funcionam por si sós, naturalmente, automaticamente. Deus não interfere na vida humana. As criaturas fazem o que podem, sem que Deus se importe. Não há providência. A oração não muda o curso das leis estabelecidas e, por conseguinte, não

adianta orar agradecendo ou pedindo.

É uma posição egoísta e orgulhosa. Apesar de o homem trazer os recursos necessários para a sua evolução, não pode dispensar a ajuda divina, visto que a criatura, no decorrer de sua evolução, se assemelha a uma criança que precisa de proteção. Se o homem, na condição de pai, que é imperfeito, não abandona seu filho a mercê da sorte, Deus que é perfeito e pai amoroso, não teria procedimento contrário. O espírito, na sua evolução, aprende as leis divinas através de ensaio e erro e, na sua insipiência, necessita de proteção.

O deísta providencial, ao contrário, crê na existência de Deus e na sua intervenção incessante. Dirige-lhe as suas preces e espera sua proteção divina, "mas não admite o culto exterior nem o dogmatismo atual". O futuro é incerto. O deísta tem a mesma concepção que os dogmáticos relativamente ao futuro da alma. Por conseguinte, o comportamento não é diferente.

O materialismo, o panteísmo, o dogmatismo e o deísmo não têm condição de explicar científica e filosoficamente os problemas humanos, principalmente, a evolução, o destino, a desigualdade moral, intelectual e financeira, como também os problemas relativos à justiça e à lei de causa e efeito. Toda a explicação afastando a lei de evolução material e espiritual não satisfaz à razão.

Espiritismo — é a melhor alternativa, porque é coerente com a realidade; aliás, ela brota da observação da realidade. O Espiritismo se baseia nas leis da natureza: evolução, reencarnação, mediunidade, comunicação de espíritos, pluralidade de mundos habitados são fenômenos naturais. E a moral decorrente é maravilhosa. O indivíduo tem interesse em conhecer e se aprofundar, porque está consciente de seu livre-arbítrio e de sua responsabilidade. O espírito é eterno. Quanto mais vive e aprende, mais enriquece sua personalidade espiritual. Uma existência representa um aprendizado.

"Extraído de "Harpas de Luz")



Ajude conversando, uma boa palavra auxilia sempre

- 1 — A palavra é o maior meio de expressão e comunicação do homem. Através da palavra, o homem pode elevar, reprimir, magoar e ferir o seu semelhante. Vamos auxiliar os nossos amigos e inimigos com palavras de carinho, de afeto e de compreensão.
- 2 — Uma boa palavra é sempre consoladora. Palavras de amor e compreensão podem acalmar um coração aflito.
- 3 — Façamos de nossa conversa um momento de Paz.
- 4 — A verdadeira conversa é saber escutar, falar pouco, transmitir bastante e orientar sempre no bom caminho.
- 5 — Um gesto de apoio, um olhar, uma palavra ou mesmo uma presença, pode trazer muito conforto para alguém que esteja doente, num quarto de hospital ou prestes a cometer alguma loucura.

O sofrimento

- 6 — Sabemos que o sofrimento evolui o Espírito, mas sabemos também que Jesus nos dá recursos para suavizá-los, através do trabalho, dedicação e principalmente, semeando Amor e compreensão para com os nossos semelhantes.
- 7 — Nós mesmos escolhemos o caminho para atingirmos a nossa evolução, o

importante é percorrermos este caminho com muita fé, amor, paciência e perseverança.

- 8 — O trabalho em benefício do próximo é um recurso para a nossa evolução.

Humildade

- 9 — A generosidade e a compreensão de que não somos melhores do que outros, por possuímos mais coisas que eles, e a certeza de que podemos sempre aprender com pobres e ricos, lições que jamais poderão ser compradas, nos dão a certeza de que a humildade é a melhor recompensa.
- 10 — A humildade é esse ato contínuo de Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo tanto quanto amamos a nós mesmos.

Servir com desprendimento

- 11 — A cada dia que passa o Pai nos coloca à frente um irmão menos favorecido. Se sempre que essa chance nos aparecer, aproveitarmos e doarmos o que aquele irmão precisa, sem esperarmos a retribuição do mundo que nos rodeia, viveremos com mais serenidade e com mais amor.
- 12 — Em fazer o bem sem ostentação há um grande mérito, pois estamos ampliando a capacidade de amar desinteressadamente, estabelecendo comunhão espiritual com a humanidade.

- 17 — É somente através dela que conseguiremos a recompensa do Pai para nossa própria evolução.
- 14 — É a caridade mais ampla, sem laços afetivos ou consangüíneos, mas é a caridade fraternal e quando a estivermos praticando, estaremos vivendo com sabedoria.
- 15 — Dar será sempre o melhor processo de receber.

Colaboradores:

- 1 — Ivanise de Brito Silva
- 2 — Cleusa de Lourdes Franco
- 3 — Delminda Ortega Guirão
- 4 — Marly Vernillo
- 5 — Vagner Alves Cardoso
Centro Espírita Redentor
— Santo André
- 6 — Lygia Vasconcelos da Silva
C.E.A.E./Petrópolis
- 7 — Vitória Faria Machado
Casa Espírita Razin, —
Santo André
- 8 — Jurema Pagliarini
C.E. Irmão Alfredo
- 9 — Olívia Leão Duarte
- 10 — Maria Auxiliadora
Grupo Espírita Renascer
— Vila Mangalot
- 11 — Elisete C. Magalhães Alves
- 12 — Eliane Cristina dos Santos
- 13 — José Carlos dos Santos
Grupo Espírita Renascer
— Santo André
- 14 — Alda Bouchiglioni
Casa de Timóteo —
São Bernardo do Campo
- 15 — Maria Nogueira
C.E. Caminho da Luz —
Vila Medeiros

MENSAGEM DE ESPERANÇA

Irmãos queridos.

Diante dessa crise que se abate sobre o nosso povo, face a essa onda de pessimismo que toma conta dos brasileiros, frente aos embates que o país atravessa, nós os seus companheiros trazemos, na noite de hoje, a nossa mensagem de fé, de coragem e estímulo. Estamos irradiando-a para todas as reuniões mediúnicas, que estão sendo realizadas neste instante, de norte a sul do Brasil. Durante vários dias estaremos repetindo a nossa palavra, a fim de que o maior número possível de médiuns possam cantá-la. Cada um destes que sintonizar nesta faixa vibratória dará a sua interpretação, de acordo com o entendimento e a gradação que lhe forem peculiares.

Estamos convidando todos os espíritas para se engajarem nesta campanha.

Há urgente necessidade de que a fé, a esperança e o otimismo renasçam nos corações. A onda de pessimismo, de descrédito e de desalento é tão grande que, mesmo aqueles que estão bem intencionados e aspirando realizar algo de construtivo e útil para o país — em qualquer nível — vêem-se tolhidos nos seus propósitos, sufocados nos seus anseios, esbarrando em barreiras quase intransponíveis. É preciso modificar esse clima espiritual. É imperioso que o sopro renovador de confiança, de fé nos altos destinos de nossa Nação varra para longe os miasmas do desalento e do desânimo. É neces-

sário abrir clareiras e espaços para que brilhe a luz da esperança. Somente através da esperança conseguiremos, de novo, arregimentar as forças de nosso povo sofrido e cansado.

Os espíritas, não devemos engrossar as fileiras do desalento. Temos o dever inadiável de transmitir coragem, de infundir ânimo, reacquecer esperanças e despertar a fé. Ah! a fé no nosso futuro! A certeza de que estamos destinados a uma nobre missão no concerto dos povos, mas que a nossa vacilação, a nossa incúria podem retardar. Responsabilidade nossa. Tarefa nossa.

Estamos cientes de tudo isto e nos deixamos contaminar pelo desânimo, este vírus de perigo inimaginável. O desânimo e seus companheiros: o desalento, a descrença, a incerteza, o pessimismo, andam juntos e contagiam muito sutilmente, enfraquecendo o indivíduo, os grupos, a própria comunidade. São como o cupim a corroer, no silêncio, as estruturas. Não raras vezes, insuflado por mentes em desalinho, por inimigos do progresso, por agentes do caos, esse vírus se expande e se alastra, por contágio, derrotando o ser humano antes da luta.

Diante deste quadro de forças negativas tornam-se muito difíceis quaisquer reações. Portanto, cabe aos espíritas o dever urgente de lutar pela transformação desse estado geral. Que cada Centro, cada grupo, cada reunião promova a nossa campanha. Que haja uma renovação dessa psicofera sombria e que as pessoas, realmente sofredoras e abatidas pelas provações rudes, encontrem em nossas Casas um clima de paz, de otimismo e de esperança!

Que vocês levem a nossa palavra a toda a parte. Aqueles que possam fazê-lo, transmitam-na através dos meios de comunicação. Precisamos contagiar o nosso Movimento com estas forças positivas, a fim de ajudarmos efetivamente o nosso país a crescer e caminhar no rumo do progresso. São estas forças que impelem o indivíduo

ao trabalho, a acreditar em si mesmo, no seu próprio valor e capacidade. São estas forças que o levam a crer e lutar por um futuro melhor.

Meus irmãos, o mundo não é uma nau à matroca. Nós sabemos que "Jesus está no leme" e que não iremos soçobrar. Basta de dúvidas e incertezas que somente retardam o avanço e prejudicam o trabalho.

Sejamos solidários, sim, com a dor do nosso próximo. Façamos por ele o que estiver ao nosso alcance. Temos o dever indeclinável de fazê-lo, sobretudo transmitindo o esclarecimento que a Doutrina Espírita proporciona. Mas, que também a solidariedade exista em nossas fileiras, para que prossigamos no trabalho abençoado, unidos e confiantes na preparação do futuro de paz por todos almejado.

E não nos esqueçamos de que, se o Brasil "é o coração do mundo", somente será a "pátria do Evangelho" se este Evangelho estiver sendo sentido e vivido por cada um de nós.

Euripedes Barsanulfo

(Página recebida pela médium Suely Caldas Schubert, na sessão mediúnica do Centro Espírita "Ivon Costa", na noite de 14/09/83, em Juiz de Fora, MG, transcrita de "Presença Espírita" n.º 121.)

Prova de Amor

Num sonho que mais se definia por belo encontro espiritual, o aprendiz se reconheceu à frente de nobre mentor da Vida Maior e, sequioso de ensinamentos, perguntou:

— Instrutor, qual a mais alta demonstração de amor a Jesus que nos seja possível realizar, diante dos outros?

O orientar refletiu, por alguns momentos e respondeu:

— Filho, a mais alta mostra de dedicação ao Divino Mestre é amar a alguém que tudo terá feito na vida para não merecê-lo.

Emmanuel

